

Nuno Ramos

Brujas

03 julho – 14 agosto 2021

A Fortes D'Aloia & Gabriel tem o prazer de apresentar a nova exposição individual de Nuno Ramos. Brujas toma um único gesto repetido infinitas vezes como elemento central em trabalhos que mesclam conceitualmente desenho e monotipia. São 25 obras feitas com carvão, pigmento, grafite e tinta óleo sobre papel, que ocupam sequencialmente o espaço, como em uma galeria de retratos.

Composições cromáticas, luminosidade e uma cadência na intensidade do gesto definem a identidade individual de cada trabalho e também sua filiação em subgrupos. As passagens gradativas fazem da instalação um conjunto cuidadosamente orquestrado. A prática da monotipia está no cerne da fatura, mas Ramos desenha no avesso do papel. A superfície é atravessada pelo desenho e pelo acúmulo de matéria. O pó interage e negocia seu espaço com os poros do papel determinando o resultado final, sem o total controle do artista. "A superfície do País está totalmente tomada pela discursividade fátua, maluca, louca, mentirosa, violenta, e parece que temos que atravessar essa camada e encontrar uma porosidade que permita pegar uma coisa mais verdadeira, mais amorosa, mais interessante", diz o próprio.

Brujas — aqui em espanhol Brujas — faz referência ao pintor espanhol Francisco de Goya, que usou imagens de bruxas como uma crítica social contemporânea. Em pinturas e gravuras, do final do século XVIII, os seus trabalhos ligados ao tema viam a bruxaria — a partir da inquisição — como uma lembrança perene dos perigos e males da religiosidade extrema. Nas palavras de Nuno Ramos: "é uma evocação e um chamado de uma potência que não é dispensável agora. É como se a gente precisasse de forças para reagir e lutar de volta contra o que está acontecendo". As obras que integram a mostra lidam com incertezas e uma necessidade incontestável de mudança.

A exposição é acompanhada de um texto crítico do pesquisador, professor e curador Diego Matos.

Nuno Ramos nasceu em São Paulo em 1960, onde vive e trabalha. Suas exposições individuais recentes incluem: A extinção é para sempre, Sesc São Paulo (São Paulo, 2021); Sol a pino, Fortes D'Aloia & Gabriel | Galeria (São Paulo, 2019); O Direito à Preguiça, CCBB (Belo Horizonte, 2016); O Globo da Morte de Tudo, em parceria com Eduardo Climachauska, SESC Pompéia (São Paulo, 2016); HOUYHNHMS, Estação Pinacoteca (São Paulo, 2015); Ensaio Sobre a Dádiva, Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre, 2014); Anjo e Boneco, Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, 2013); Fruto Estranho, MAM Rio (Rio de Janeiro, 2010). Destacam-se ainda suas participações na Bienal de São Paulo (2010, 1994, 1989 e 1985) e na Bienal de Veneza (1995).

Em 2019, a editora Todavia publicou "Verifique se o mesmo", uma nova compilação que agrupa textos escritos entre 2008 e 2017, alguns já publicados em jornais e revistas, outros inéditos. Seu livro, "Junco", lançado em 2011 pela editora Iluminuras, ganhou o Prêmio Portugal Telecom de Literatura na categoria Poesia. Em 2008, ganhou o Prêmio Portugal Telecom de melhor livro do ano com "Ó", também publicado pela Iluminuras.

Serviço

Exposição: Nuno Ramos | Brujas

Período da exposição: 03 julho – 14 agosto 2021

Visitação: Terça – Sexta-feira: 10h - 19h | Sábado: 10h – 18h

Fortes D'Aloia & Gabriel | Galpão: Rua James Holland 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo, Brasil

Informações para imprensa: Ligia Carvalhosa | ligia@fdag.com.br | T +55 11 984018081